

REQUERIMENTO Nº 3703/2022

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Grupo Espaço Mulher - Passarinho**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição através do e-mail: negradoebano.55@gmail.com

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Em relação à mortalidade materna, segundo a Fundação Oswaldo Cruz, o Brasil é o país onde mais morrem pessoas gestantes por Covid-19. As mortes de mulheres gestantes com Covid em nosso país chegaram a representar o percentual chocante de 77% das mortes registradas no mundo. A pesquisa revelou ainda que as grávidas pretas precisaram ser internadas em Unidades de Tratamento Intensivo 1,4 vezes a mais que as brancas, além de terem o dobro de chances de precisarem de ventilação mecânica, como também de morrer por conta do vírus do que as grávidas brancas⁵. Esses dados, infelizmente, refletem as desigualdades e a violência obstétrica no Brasil, que atingem, sobretudo, as mulheres negras sob a ideia racista de que “sua raça é mais resistente à dor”⁶. Além disso, já temos, hoje, uma imensa quantidade de órfãos pelo Covid19 no Brasil.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são

¹Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵Disponível em: <<https://radis.ensp.fiocruz.br/index.php/home/noticias/brasil-e-o-pais-com-mais-mortes-de-gestantes-por-covid-19#:~:text=Divulgada%20em%20julho%2C%20o%20estudo,77%25%20dessas%20mortes%20no%20mundo.>>>. Acesso em: 15/02/2022.

⁶Disponível em: <<https://azmina.com.br/reportagens/sua-raca-e-resistente-a-dor-mulheres-relatam-racismo-em-atendimentos-medicos/>>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁷. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁸. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁹.

A cada hora, uma pessoa com deficiência é vítima de violência no Brasil. A maior parte dos casos, 58,8%, aconteceu no ambiente doméstico e teve com maior parte das vítimas mulheres com qualquer tipo de deficiência, principalmente, as com deficiência intelectual, que são 56,9% das vítimas¹⁰. São casos de violência física, psicológica, de abandono, dentre outros.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária¹¹. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero¹². Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em

⁷ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁸

<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁹

Disponível em:
<<https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm>> Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰

Disponível em:
<<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/2021/08/31/76-mil-casos-de-violencia-contras-pessoas-com-deficiencia-foam-notificados-em-2019-diz-atlas-maioria-ocorre-em-casa-e-com-mulheres.ghtml>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹

Disponível em:
<<https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf>> . Acesso em: 15/02/2022.

¹²

Disponível em:
<<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra).¹³

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹⁴. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do **Grupo Espaço Mulher - Passarinho**, um coletivo que existe no bairro de Passarinho, tem suas raízes na década de 1990 e se identifica, hoje, como grupo de mulheres negras e feministas, atuando, sobretudo, nas pautas da saúde da mulher, violência contra as mulheres no intuito de transformar a realidade da vida das mulheres¹⁵.

Segundo a pesquisadora Marília Gomes, “[...] Possui uma estreita e intensa relação com o bairro e seus problemas políticos-estruturais, que é uma das características do feminismo popular ou de periferia (p. 32)”¹⁶. Tem como maioria de sua composição “[...] mulheres negras, trabalhadoras domésticas, diaristas, donas de casa, aposentadas, na faixa etária entre 49 e 70 anos, com baixa escolaridade” (p. 33)¹⁷. Essas mulheres são responsáveis por serem ponta de lança na luta por educação, saúde, direito à cidade, à educação, enfrentamento ao racismo e violência contra as mulheres.

¹³ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres- pernambucanas-na-politica-esta-abaixo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁵ Idem.

¹⁶ Disponível em: <https://soscorpo.org/wp-content/uploads/Para-onde-vamos-Feminismo-como-movimento-social-SOSCorpo_WEBDEZ2.pdf>. Acesso em: 31/03/2022.

¹⁷ Idem.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Desde 2015, o Grupo organiza ações como o “Ocupe Passarinho”, “Beleza Negra” e o bloco carnavalesco “Sou gorda, mas eu pulo”, que vêm trazendo à comunidade debates muito importantes sobre organização e luta em defesa do direito à cidade e dos direitos das mulheres. Destacamos aqui o relevante papel desempenhado pelas mulheres de Passarinho para dar visibilidade aos problemas da comunidade, sendo reconhecidas pelo seu empenho pelo trabalho comunitário. São referências de solidariedade, sobretudo, durante a pandemia do Covid-19, com a distribuição de alimentos, máscaras, além de ajudarem a disseminar informações verdadeiras e importantes sobre o enfrentamento à pandemia.

Durante o mês de novembro, realiza rodas de conversas sobre violência contra a mulher, desigualdades sociais, ancestralidade, as mulheres negras e a pandemia de Covid19, dentre outros temas. A culminância das atividades aconteceu no dia 27 de novembro, com a ação “Beleza Negra”, que acontecerá na sede do Grupo durante todo o dia com atividades culturais e de autocuidado, com manicure e pedicure, trança, maquiagem, turbante, oficinas para crianças, reiki. Além disso, terá a Feira das Pretas, com venda de artesanatos produzidos por mulheres negras, bem como atividades culturais, com apresentação de artistas e grupos compostos por mulheres negras. Marília Gomes ressalta que:

[...] o Beleza Negra foi uma ação pensada pelo Grupo e foi realizado pela primeira vez em 2009 e desde então tem acontecido todos os anos. No dia 24 de novembro de 2018 aconteceu a décima edição e é por esse tempo de existência que **o Beleza é uma das ações mais expressivas do grupo. Mas não só pelo tempo de existência, mas por expressar a identidade coletiva do grupo que mais é acionada nas falas das mulheres: a identidade coletiva negra** [grifo nosso] (p. 32-33)¹⁸

Trata-se, portanto, da culminância de um mês de extrema importância para a população negra e que, traz a dimensão da autoestima, bem como do resgate da identidade de gênero e raça, de uma parte da população que não só vive à margem e está no topo das desigualdades sociais, como também vive um aprofundamento do sentimento de solidão, que é conhecida como a solidão da mulher negra. Além do patriarcado e do machismo, essas mulheres ainda enfrentam o racismo e, quando são pobres, o contexto ainda se agrava. Não é à toa que, de acordo com o Censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

¹⁸ Disponível em:

<<https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/36950/4/DISSERTA%c3%87%c3%83O%20Mar%c3%adlia%20Gomes%20do%20Nascimento.pdf>>. Acesso em: 31/03/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Estatística (IBGE), 52,52% das mulheres negras não viviam em relação estável¹⁹. As estudiosas Ana Cláudia Lemos Pacheco e Claudete Alves, em suas pesquisas, fazem a discussão sobre como a solidão tem cor e como isso está relacionado ao processo histórico de marginalização que a população negra viveu em séculos de escravidão. Ana Cláudia aponta ainda o preterimento da mulher negra também pelos homens negros e que isso está conectado a aspectos históricos e culturais que fazem parte de nossa sociedade e que ditam que às mulheres negras cabe o lugar da servidão, da subalternidade²⁰.

A ação “Beleza Negra” é resistência diante de uma sociedade racista, machista e capitalista. Segundo Edcléia Santos, uma das lideranças no Grupo Espaço Mulher:

O Beleza Negra é uma ação para a gente se reconhecer como mulher negra, porque a gente se levanta de manhã e, muitas vezes, nem olha para nós mesmas. Vai lavar prato, fazer comida, arrumar menino, vai levar menino na escola. A gente faz mil e quinhentas coisas e não olha para a gente [grifo nosso]²¹.

A ação, junto com outras construídas pelo Grupo Espaço Mulher, como o Ocupe Passarinho, o Bloco Sou Gorda, mas eu Pulo trazem as discussões sobre direito à cidade, agroecologia, direito das mulheres e das crianças a partir da perspectiva feminista. Essas ações são demonstrações de que a luta feminista de mulheres negras periféricas está pulsante e, como Marília Gomes afirma, “[...] O Grupo Espaço Mulher é a prova viva da existência e da potência do feminismo popular”²². É a concretização do feminismo popular antirracista, é espaço de acolhimento, de solidariedade, de denúncia e de cuidado, como diz postagem do SOS Corpo Instituto Feminista para Democracia e que acrescenta muito assertivamente:

As mulheres passarinhas, de Passarinho, tem cantado para toda comunidade ouvir, espalhando este canto de luta e de resistência para o Recife e para o

¹⁹ Disponível em: <<https://revistaforum.com.br/noticias/a-solidao-tem-cor/#>> Acesso em: 31/03/2022.

²⁰ Idem.

²¹ Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoa/reportagens-especiais/causador-edcleia-santos/#page7>>. Acesso em: 17/11/2021.

²² Disponível em: <https://soscorpo.org/wp-content/uploads/Para-onde-vamos-Feminismo-como-movimento-social-SOSCorpo_WEBDEZ2.pdf>. Acesso em: 17/11/2021.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

mundo. Sua existência nos inspira, seu engajamento na luta contribui para a construção da justiça e do bem viver para nós mulheres²³.

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o **Grupo Espaço Mulher - Passarinho** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência por uma cidade com justiça social e equidade de gênero.

Assim, ciente da importância do **Grupo Espaço Mulher - Passarinho** para o Recife, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 31 de março de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

²³

Disponível em:
<<https://soscorpo.org/?p=13398#:~:text=A%20a%C3%A7%C3%A3o%20pol%C3%ADtico%2Dcultural%2C%20organizada,crian%C3%A7as%20feirinhas%20e%20apresenta%C3%A7%C3%B5es%20culturais>>.
Acesso em: 31/03/2022.

